

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 943, de 23/08/2018**  
**Resolução nº 513/2018**



Foto: Plataforma FPSO Cidade de Niterói

**MARLIM LESTE**

Nº do Contrato:	<b>48000.003900/97-03</b>
Operador do Contrato:	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
Estado:	<b>Rio de Janeiro</b>
Bacia:	<b>Campos</b>
Localização:	<b>Mar</b>
Lâmina d'água:	<b>1240 m</b>
Fluido Principal:	<b>Óleo</b>
Área:	<b>457,7 km<sup>2</sup></b>
Situação:	<b>Em produção</b>
Descoberta:	<b>13/01/1987</b>
Declaração de Comercialidade:	<b>06/08/1998</b>
Início de Produção:	<b>09/04/2000</b>

Concessionário:

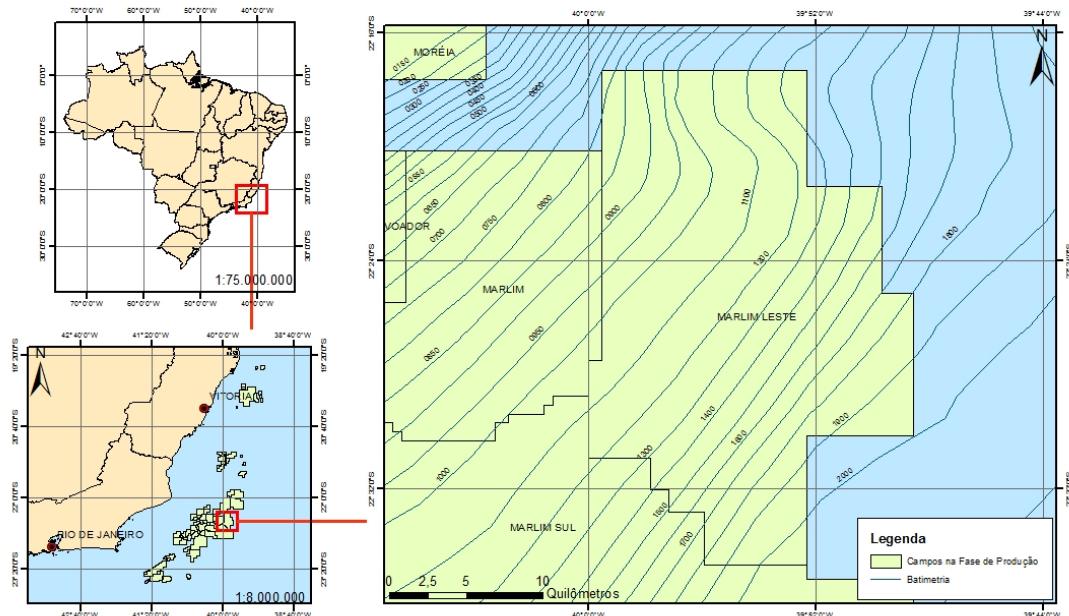
Participação (%):

**Petróleo Brasileiro S.A.**

**100**

**Localização:** O campo está localizado a leste do campo de Marlín, litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, distando cerca de 107 km do Cabo de São Tomé, em lâmina d'água (LDA) que varia de 780m a 2.000m. A **Erro! Fonte de referência não encontrada.** mostra a localização do campo de Marlín Leste na bacia de Campos.

**Mapa de Localização - Campo de Marlín Leste**



**Figura 1- Mapa de localização do Campo de Marlín Leste.**

**Sistema de Produção e Escoamento:** O campo de Marlim Leste adota dois Módulos para desenvolvimento da produção: o Módulo I é explotado pela P-53, uma plataforma do tipo FPU (Floating Production Unit); e o Módulo II é explotado por uma plataforma do tipo FPSO (*Floating Production Storage and Offloading*), denominada FPSO Cidade de Niterói (FPNT). O óleo produzido e tratado no Módulo I é escoado através de um oleoduto para a Plataforma de Rebombeio Autônoma (PRA-1), do Plano Diretor de Escoamento e Tratamento de Óleo da Bacia de Campos. O gás produzido é separado, tratado, comprimido e escoado por gasoduto para a P-26 ou para a P-40, por meio da interligação entre gasodutos das plataformas P-53 e FPSO Cidade de Niterói. O óleo produzido e tratado no Módulo II é escoado através de navios aliviadores. O gás produzido é separado, tratado, comprimido e escoado por gasoduto para a P-26 ou para a P-40, por meio da interligação entre gasodutos das plataformas P-53 e FPSO Cidade de Niterói.

**Tabela 1: Capacidade de processamento das plataformas.**

Unidade	Petróleo (bbl/d)	Gás natural (mil m <sup>3</sup> /d)
<b>FPSO CIDADE DE NITEROI</b>	<b>100.000</b>	<b>3.500</b>
<b>PETROBRAS 53</b>	<b>180.000</b>	<b>6.000</b>

**Tabela 2: Número de poços em operação.**

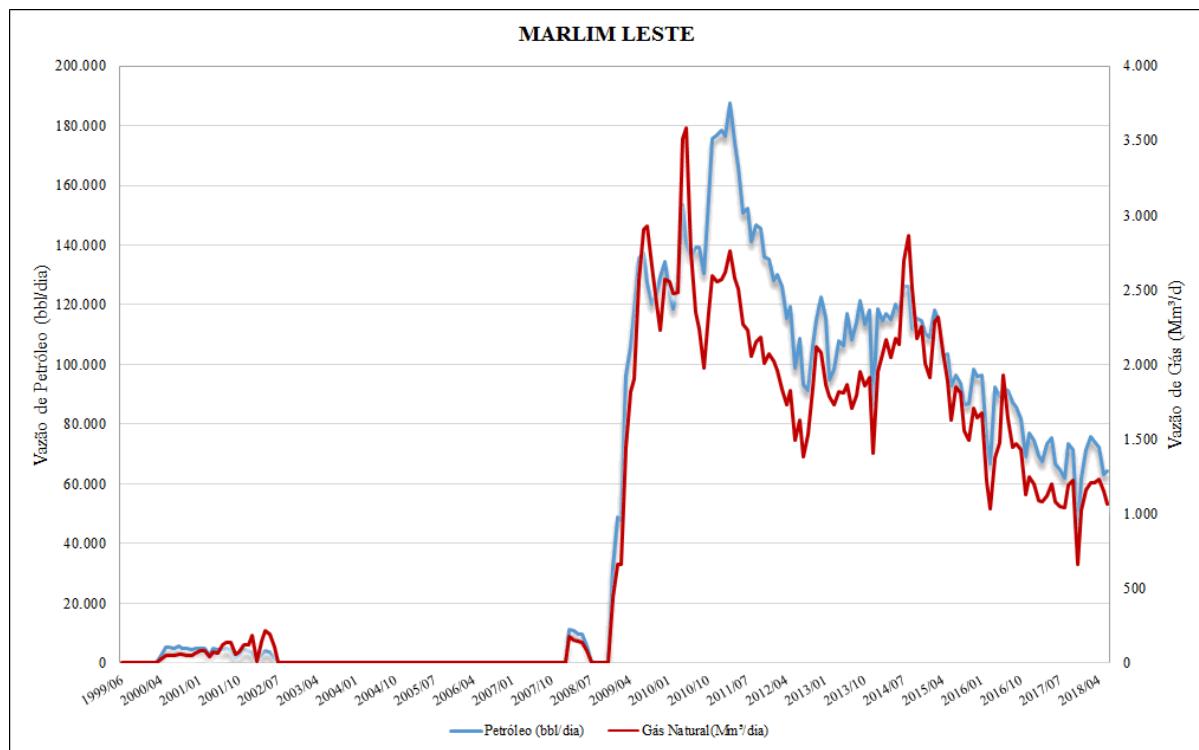
Poços:	07/2018
Produtores:	20
Injetores:	4

**Reservatórios:** O campo de Marlim Leste compreende reservatórios areníticos da formação Carapebus, datados do Mioceno e do Oligomioceno, reservatórios calcareníticos da formação Macaé/membro Quissamã do Albiano, conhecido como Jabuti, além de reservatórios carbonáticos de origem predominantemente microbial da formação Macabu de idade aptiana. O mecanismo primário de produção é o de gás em solução e, em algumas áreas, há a atuação de aquíferos. É utilizada a injeção de água como mecanismo de manutenção da pressão dos reservatórios oligomiocênicos.

<b>Volume “in place”</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Petróleo (milhões de barris)</b>	<b>5.275,84</b>
<b>Gás total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>73.097,99</b>

<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Petróleo (milhões de barris)</b>	<b>371,11</b>
<b>Gás natural (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>6.387,55</b>

**Fonte: BAR/2017**



**Figura 2- Histórico de produção do Campo de Marlim Leste.**